

UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DA PRESERVAÇÃO DOS AMBIENTES NATURAIS PARA ALUNOS DO 5º ANO

Alexandre Fernando Rodrigues Rocha¹; Alyson Paulynnelli Camilo da Silva²; Marisa Vasconcelos
Sousa³; Waldirene Pereira Araújo⁴

*¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias
xandyfernandocx@hotmail.com*

*²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias
alyson_aeronautica@hotmail.com*

*³Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias
Marisavasconcelossousa17@gmail.com*

*⁴Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IFMA Campus Caxias
waldirene.araujo@ifma.edu.br*

INTRODUÇÃO

No decorrer da história da humanidade há uma estreita relação entre ser humano e o meio natural que o cerca, a história mostra que o homem fez da natureza seu habitat e sua subsistência. Ao analisar a relação socioambiental constata-se que o impacto dos humanos sobre o meio ambiente tem trazido consequências cada vez mais complexas, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos (FERNANDES 2016).

Os recursos naturais utilizados pelas indústrias em sua maioria não são renováveis, é muito provável que a crise ambiental que o planeta experimenta não possa ser freada caso as pessoas e as nações não se conscientizem a tempo. Devido a essa problemática há uma crescente preocupação em relacionar a educação com a vida do educando, este desafio não é uma novidade. As práticas educativas ambientalmente sustentáveis propõem novas formas de conhecimento, criando espaços de convivência promotores de mudança de percepção e de valores (SANTOS, JACOBI 2017).

Uma das metodologias de ensino associada ao ensino de Educação Ambiental é os jogos didáticos. O jogo é um dos meios mais propícios à construção do conhecimento. Para exercê-lo, a criança utiliza sua capacidade senso-motor, uma vez que o corpo é acionado e o pensamento também. (BALDIN 2016) devido à opinião do autor acerca do jogo percebe-se que o mesmo faz com que o aluno tenha um melhor desenvolvimento, e reflexão sobre o conteúdo. Participar de um

jogo ou de uma brincadeira pressupõe a adesão a um conjunto de regras que estabelecem as relações entre os jogadores e as situações a ser exploradas (TRIVELATO 2011).

Deste modo, torna-se notório a necessidade de abordar questões que tangem a Educação Ambiental, pois não se pode deixar de lado uma natureza que diariamente revela-se cada vez mais prejudicada pelas ações inconsequentes dos seres humanos. A ciência que o aluno quer aprender e que todo professor necessita a se propor ensinar deve perceber o próprio corpo como um todo dinâmico que interage com meio e que o transforma (SELBACH, 2010).

Como educadores, deve-se contribuir para a formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadão voltado para uma valoração ética, social, econômica e ambiental, além de pensar numa escola que promova esse aprendizado a fim de ensinar a importância de atitudes de preservação, visando a formação de cidadãos conscientes ambientalmente, justificou-se a execução do projeto “UTILIZAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DA PRESERVAÇÃO DOS AMBIENTES NATURAIS PARA ALUNOS DO 5º ANO” que em seu objetivo geral propõe aos alunos através de jogos didáticos o ensino da preservação de ambientes naturais utilizando da promoção de uma disputa saudável entre os alunos. Portanto, é necessário trabalhar essa temática de forma mais prática, dinâmica e palpável para os alunos.

METODOLOGIA

O presente projeto foi realizado na turma de 5º ano da UEM Jádihel Carvalho no município de Caxias - MA, onde se ministrou seis aulas, as quais serão descritas a seguir: Na aula introdutória foi feito questionamentos acerca do assunto para identificar possíveis conhecimentos prévios. Logo após trabalhou-se o conteúdo “Preservação dos Ambientes Naturais” com o apoio do livro didático. Na segunda aula deu continuidade ao conteúdo, com aula expositiva abordando os agentes de destruição de ambiente e logo após resolução de exercícios.

Na terceira aula, o assunto foi trabalhado através de um jogo didático de perguntas e respostas, composto com um total de trinta perguntas relacionadas com a temática que foram escritas na folha e recortadas posteriormente divididas em duas quantidades iguais e guardadas dentro de dois envelopes, que foi distribuído para cada equipe.

Um dado será utilizado para direcionar qual grupo começará perguntando e qual grupo irá responder, com tempo máximo para resposta de trinta segundos, os componentes de cada grupo conversam entre si e diz a resposta, estando correta a resposta e dentro do tempo estimado ganha

um ponto, se errar o grupo que fez a pergunta ganha o ponto, e assim sucessivamente até o final do jogo, que foi promovendo uma melhor interação entre os alunos e entre professor-aluno.



Figura 1: Momento onde um componente da equipe, levanta a mão para responder a pergunta feita pelo outro grupo.

Na quarta aula deu-se continuidade ao jogo lançou mais trinta perguntas onde os alunos seguirão as mesmas regras do dia anterior. Uma equipe venceu foi feita a premiação para o grupo vencedor. Na quinta aula realizou uma atividade avaliativa, com questões subjetivas abordando o assunto trabalhado nas aulas teóricas e o que foi trabalhado no jogo, ao término foi recolhido as avaliações e despachou-se os alunos.

Na sexta e última que se iniciou com a entrega das avaliações e posteriormente, foi feito comentários sobre a mesma, tirando algumas dúvidas das questões que erraram, na mesma manhã realizou-se a culminância, onde foi possível avaliar todo o andamento do projeto, e finalizou-se com a confraternização entre todos os envolvidos.



RESULTADOS E DISCURSOS

Através deste projeto observou que mesmo com algumas dificuldades de aplicar o jogo devido terem momentos que os alunos estavam inquietos, mas conseguiram compreender a proposta e se comprometeram a dar mais importância e ampliar os cuidados com o ambiente em que vivem, pensando não só em si, mas também nos que estão a sua volta e nas gerações futuras. Percebeu-se através da intervenção que os alunos foram incentivados a praticar ações diárias visando a preservação dos recursos naturais que estão a sua disposição.

CONCLUSÃO

Tendo em vista a necessidade de se formar cidadãos conscientes, utilizando metodologias mais práticas e dinâmicas saindo do método de ensino tradicional, percebeu-se a relevância da utilização de jogo didático utilizado para atender a esta demanda, que é uma metodologia viável, pois com isso os alunos interagem mais, e conseguem compreenderem o conteúdo que está sendo trabalhado. É necessário que o professor sempre esteja buscando formas de transpassar os métodos tradicionais, trazendo novas propostas metodológicas para o ambiente escolar, fazendo com que aula seja diferente e inovadora.

REFERÊNCIAS

BALDIN, N. **Uma Abordagem Lúdica e Pedagógica no Ensino Fundamental**: trabalhando com a educação ambiental. Curitiba, v.10, n.24, p.209-228 jan/abril, 2015.

FERNANDES, M, A. **Educação Ambiental no Ensino Básico**: prática necessária para o desenvolvimento sustentável. Juazeiro do Norte. v. 2, n.1, p.199-216, jan/jun 2016.

SELBACH, S. **Ciências e Didática**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

SANTOS, V, M, N. JACOBI, P, R. **Educação Ambiental e Aprendizagem Social**: metodologias participativas para geoconservação e sustentabilidade. Rev. Bra. Estud. Pedagog. Brasília, v.98, n.249, p.522-539, maio/ago. 2017.

TRIVELATO, S, F. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Cengage Learning, 2014.